Memorial Descritivo

Churrasqueira

SESC

Hotel Cacupé

Janeiro/2023

GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

ÍNDICE

I - PRELIMINARES : CONDIÇÕES GERAIS 5

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS 7

1.1 - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS: 7

III - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS: 7

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO *8*
1.1 – Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Risco de Engenharia 8
1.2 – Anotação de responsabilidade técnica 8
1.3 – Placas da obra 8
1.4 – Tapume de chapa de compensado h=2,20m 8
1.5 – Administração local 8
1.6– Projetos As Built 9
1.7 – Demolições / Limpeza do Terreno 9
1.8 – Despesas correntes 9
2.0 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS *10*
2.1 – Instalação de Água, Esgoto e Energia 10
2.2 – Barracão da obra 10
3.0 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO *10*
3.1 – ESTRUTURAS DE CONCRETO 10
3.1.1 – Fundações 10
3.1.2 – Concreto 10
3.1.3 – Fôrmas 11
3.1.4 – Escoramento 11
3.1.5 – Armadura 11
3.1.6 – Concretagem 11
3.1.7 – Cura, retirada das formas e do escoramento 12
4.0 –ALVENARIAS E IMPERMEABILIZAÇÕES *12*
4.1- Alvenarias de tijolos cerâmicos (furados) 12
4.2 –Impermeabilização - Baldrame 13
4.3 – Impermeabilização - Sanitários / vestiários / Cozinha 13
5.0 - REVESTIMENTOS *13*
5.1 – Chapisco 13
5.2 - Reboco – Superfícies internas e externas 13
5.3 – Massa Corrida PVA 14
5.4- Porcelanato – Brasilia Concreto Cinza 90x90cm 14
5.5 - Porcelanato Brasília Concreto Cinza 60x60cm 14
6.0 – CONTRAPISOS E PISOS *14*
6.1 – Contrapisos – Interno – 4 cm 14
6.2- Porcelanato Esmaltado– Soma Concreto Puro 15
6.3- Porcelanato – Ecowood 2.0 Canela 15
7.0 - COBERTURA *15*
7.1 – Forro de Gesso Acartonado 15
7.2 – Rufo metálico 16
7.3 – Calha metálica 16
8.0 - ESQUADRIAS E VIDROS *16*
8.1 – PORTAS 16
8.1.1 – Portas de madeira 16
8.1.3 – Portas de Vidro Laminado 17
8.2 – JANELAS 17
8.2.1 – Janelas de alumínio 17

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

8.3 –PORTÕES METÁLICOS 18
8.5 – VIDROS 18
8.5.1 - Vidro Miniboreal 18
8.5.2 - Vidro Laminado 4+4 mm – Incolor 18
9.0 - PINTURA *18*
9.1 - Preparo Das Superfícies 18
9.2 - Superfícies Rebocadas 18
9.3 - Superfícies de Madeira 19
9.4 - Paredes Externas 19
9.5 – Acrílico - Cinza de grife 19
9.6 – Acrílico - Elefante 19
9.7 - Acrílico – Branco Neve 19
9.8 - Textura Rústica – Elefante 19
9.9 – Verniz Marítimo 19
10.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS *19*
10.1 – Instalações Elétricas – BAIXA TENSÃO 19
10.2- Quadros de distribuição: 20
10.3- Aterramento: 20
11 – LUMINÁRIAS *20*
11.1 – Painel LED Framless embutir Quadrado 20
11.2 – Trilho Eletrificado - 4 spots 21
11.3 – Lustre Pendente Taschibra Brooklyn E27 Bivolt 21
11. 4 – Trilho Eletrificado - 5 spots 21
11.5 – Arandela LED Quadre Preto 21
11.6 – Ponto de iluminação na Churrasqueira 22
11.7 – Poste de Jardim Duplo – LED 22
12.0 – INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA/TELEFÔNICA/CFTV *22*
12.1 – Introdução 22
12.2 – Normas 22
12.3 – Descrição Geral do Sistema 23
12.4 – Tomadas 23
12.5 – Tubulações e caixas 24
12.6 – Certificação 24
12.7 – Considerações Gerais 24
12.8 – Resumo Geral da Implantação 25
13.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS *25*
13.1 - Instalações Hidrossanitárias – Descrições Gerais 26
14.0 – LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS *26*
14.1 - Cuba de Sobrepor – L.43050.MD.48 26
14.2 – Lavatório Para coluna City 26
14.3 – Coluna Suspensa para Lavatório 26
14.4 - Torneira para Cubas Sanitários 26
14.5 - Torneira para Higienização das mãos 26
14.6 - Sifão para Lavatório - metálico 26
14.7 - Ligação Flexível com 30 cm – com malha em aço inox 27
14.8 – Acabamento para Registro 27
14.9 - Válvula de Escoamento 27
14.10 – Conjunto de Bacia com Caixa Acoplada Smart Clean 27
14.11 - Assento Plástico 27
14.12 – Barra de Apoio para PNE 27
14.13 – Barra de Apoio para PNE 27
14.14 – Barra de Apoio para Lavatório PNE 28
14.15 - Espelho Cristal 28
14.16 - Porta Papel Higiênico 28
14.17 - Toalheiro para papel interfolhas 28
14.18 - Saboneteira – Tipo Refil 28

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

15.0 – INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO *28*
15.1 Iluminação de emergência 28
15.2 Extintor de incêndio do tipo Pó químico e Gás Carbônico 29
15.3 Placa indicativa de saída 29
16.0 – SOLEIRAS, PEITORIS E RODAPÉS *30*
16.1- Soleira de granito Polido – Cinza Andorinha 30
16.2- Peitoris de granitoPolido – Cinza Andorinha 30
16.3- Rodapé – Cerâmico / Porcelanato 30
17.0 – DIVERSOS *30*
17.1 – Guarda corpo metálico 30
17.2 – Guarda corpo metálico com corrimão 31
17.3 - Bancada de granito Polido – Preto São Gabriel 31
17.4 – Pisos e revestimentos cerâmicos - peças de reposição 31
17.5 - Chapa metálica 31
17.6 – Cerca Metálica 32
17.7 – Chaminé da Churrasqueira 32
18.0 – CLIMATIZAÇÃO *32*
18.1 - Instalações 32
18.2 - Suportes 32
18.3 - Instalações Elétricas 33
18.4 – SPLIT HI-WALL 22.000 BTU/h 33

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - CONDIÇÕES E NORMAS 34

V - ANEXOS 35

Anexo 1 35
Projeto Arquitetônico 35

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

I - PRELIMINARES : Condições Gerais

1.0 - OBJETIVO

O objetivo do presente memorial descritivo é o de complementar as informações contidas no projeto arquitetônico, visando um entendimento das pranchas de desenhos. Contém algumas informações sobre os projetos complementares no que diz respeito a diretrizes norteadoras e materiais de acabamentos. Indica também procedimentos de execução da obra, os quais deverão ser respeitados fielmente pela empresa responsável pela execução.

2.0 AMOSTRAS, CATÁLOGOS DE MATERIAIS, E EQUIVALÊNCIA

Para todos os materiais constantes neste memorial descritivo, ou constante em projeto, que contenham a indicação de Marca ou Modelo, poderá ser apresentado produto "EQUIVALENTE". Mediante apresentação de laudos emitidos por laboratórios certificados, que comprovem as mesmas características do produto, considerando aptos produtos com a mesma composição, resistência, durabilidade, acabamento, desempenho, características físicas, ou outras que poderão ser solicitadas para determinação efetiva da EQUIVALÊNCIA.

Todos os produtos cotados de forma "EQUIVALENTE", deverão ter sido autorizados e ou homologados durante o processo de licitação.

A não indicação de marcar ou modelo, na proposta comercial do CONSTRUTOR, caracteriza que o mesmo, apresentou cotação conforme orientação dos itens deste memorial descritivo. Devendo assim atender o fornecimento dos materiais conforme descrito nos itens.

Durante a execução da obra, para análise de produto "EQUIVALENTE", o CONSTRUTOR deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras ou catálogos dos materiais que venham em substituição aos especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.

Para substituição do material especificado, o CONSTRUTOR deverá apresentar formalmente a solicitação de substituição, com as devidas justificativas, e com os laudos necessários, conforme já informado. O prazo de tramite deste processo não ensejará prorrogação de prazo de execução da obra.

3.0 DISPOSITIVOS PRELIMINARES

3.1 - A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e o memorial descritivo. Deverão ser observadas, também, as demais instruções contidas no Edital de Concorrência da presente licitação.

3.2 - Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra, por diferenças entre as medidas constantes no projeto e o existente.

3.3 - Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação da Gerência da unidade a que se destinam os serviços, com a qual a empresa deverá manter perfeito entendimento, no tocante a pessoal e horários de trabalho, conforme etapas de obra e horários pré-determinados.

3.4 - Compete ao Construtor **fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais**, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou memorial descritivo,deverá ser previamente esclare-

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

cida junto à GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, visto que, após apresentada a proposta, o SESC não acolherá nenhuma reivindicação.

3.5 - Não será permitida a alteração das especificações, exceto a juízo da FISCALIZAÇÃO e com autorização por escrito da mesma.

3.6 - Ficará o CONSTRUTOR obrigado a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, sendo por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências, ficando a etapa correspondente considerada não concluída.

3.7 - Durante a execução dos serviços, todas as superfícies atingidas pela obra deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às instalações da Unidade, por elementos ou funcionários da contratada, deverá ser reparado sem ônus para o SESC.

3.8 - A obra deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence do Construtor, e com as instalações em perfeito funcionamento.

3.9 - No intuito de tomar-se todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada “Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho "(NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos).

3.10 - Ficará o CONSTRUTOR obrigado a **fornecer a seus operários uniformes e crachás** para sua identificação durante a execução da obra, bem como, fornecer equipamentos de segurança.

3.11 - A **administração** da obra deverá ser exercida por **profissional habilitado** pelo CREA e encarregado geral, **com seus postos de trabalho junto ao canteiro de obras**.

3.12 - O acesso de pessoas e materiais à obra, bem como sua guarda e administração serão de responsabilidade da empresa construtora.

4.0 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

4.1 - Conforme acordo prévio mantido com a gerência da Unidade.

5.0 ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO E RELAÇÃO DE PROJETOS

5.1 - Autor:Maiaura Meurer Reichert
Arquiteta – CAU/SC A50317-7

6.1 - ARQUITETÔNICO

6.1.1 - Autor: Arq.Maiaura Meurer Reichert– CAU/SC A50317-7
6.1.2 - Desenhos: Maiaura
6.1.3 - Pranchas: 03 pranchas

TOTAL DE PRANCHAS DESTE MEMORIAL DESCRITIVO: 03 Pranchas

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

As descrições contidas a seguir são apenas uma prévia dos serviços a serem executados. **Para efeito de orçamento, deverão ser observados os itens 1.0 a 20.0(e devidos sub-itens) do Capítulo III referente às descrições detalhadas dos serviços correspondente a cada um dos Capítulos deste Memorial. AS MARCAS, MODELOS E COMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS CONSTANTES NESTE MEMORIAL, PREVALECEM SOBRE OS INFORMADOS NOS MEMORIAIS ESPECÍFICOS.** Quaisquer dúvidas geradas a respeito das especificações aqui descritas deverão ser esclarecidas com a Gerência de Infraestrutura - GIN – do SESC.

1.0 -OBJETIVOS:

A presente obra compreende a **Reforma para Implantação da Churrasqueira no Hotel Sesc Cacupé,** com área de 62,62 m².

1.1 - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS:

1.1.1- Execução das fundações e estruturas, de acordo com Projeto;
1.1.2- Fornecimento de material e execução de paredes de alvenaria, conforme projeto arquitetônico;
1.1.3- Execução de contrapisos;
1.1.4- Fornecimento e execução dos revestimentos, conforme especificação deste memorial;
1.1.5- Fornecimento e instalação de pisos, conforme especificações;
1.1.6- Fornecimento e instalação de esquadrias, ferragens e vidros;
1.1.7- Execução de impermeabilizações;
1.1.8- Execução de rede elétrica, lógica e telefônica, com fornecimento de todo material necessário;
1.1.9- Execução das instalações hidrossanitárias, com fornecimento de todo material necessário;
1.1.10- Execução de revisão da coberturas de telhado;
1.1.11- Fornecimento de instalação dos aparelhos, louças e materiais sanitários;
1.1.12- Execução das instalações de prevenção contra incêndio, com fornecimento de todo material necessário;
1.1.13- Fornecimento e instalação de luminárias;
1.1.14- Fornecimento e instalação de soleiras, peitoris, vistas e rodapés;
1.1.15- Regularizar, preparar e pintar todas as superfícies;
1.1.16- Fornecimento e instalação de guarda-corpo, corrimão e gradil;
1.1.17- Limpeza e verificação final da obra, com remoção e transporte de todos os entulhos e demais elementos inutilizáveis para local apropriado;

III - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

Apresentamos a seguir a descrição detalhada dos serviços e materiais que deverão ser utilizados para a **Reforma para Implantação da Churrasqueira no Hotel Sesc Cacupé**. Qualquer modificação deverá ser comunicada à Gerência de Infraestrutura do SESC e ter a sua devida aprovação, conforme capítulo I deste memorial.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO

Os serviços iniciais e administração descritos abaixo deverão ser observados pela empresa, para **Reforma para Implantação da Churrasqueira no Hotel Sesc Cacupé**:

1.1 – Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Risco de Engenharia

A empresa deverá providenciar seguro no valor total de execução da obra. Deverá abranger as seguintes coberturas:

1.1.1 - **Risco de Engenharia**: Deverá cobrir a obra civil, abrangendo prejuízos materiais causados por acidentes. Deve contemplar equipamentos, materiais e construções temporárias.

1.1.2 - **Responsabilidade Civil Geral**: Deve cobrir o reembolso de eventuais indenizações a terceiros por danos materiais ou lesões corporais, como rachaduras em construções vizinhas, queda sobre carros ou pessoas, etc. Deve abranger as modalidades: Empregador, Poluição ambiental, Profissional e Cruzada.

OBSERVAÇÕES:

- O Seguro deverá ser emitido tendo como favorecido o Sesc - Serviço Social do Comércio;
- A emissão deste seguro deve ocorrer antes do início das obras, com a cobertura para o período de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato). Em caso de prorrogação ou dilatação de prazo que ultrapasse esta vigência, a cobertura deste seguro deverá ser prorrogada;

1.2 – Anotação de responsabilidade técnica

A empresa deverá fornecer a ART de todos os responsáveis técnicos indicados. Considerando como período de execução, as datas de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato).

1.3 – Placas da obra

Caberá a empresa providenciar a instalação na obra, de placas normativas de identificação do construtor e a de divulgação indicada pelo SESC.

1.4 – Tapume de chapa de compensado h=2,20m

O local onde se construirá a edificação, será cercado por tapumes de madeira visando preservar a segurança e privacidade da obra.

1.5 – Administração local

A medição do Item Administração local deverá ser proporcional a evolução da obra, não devendo ser considerado apenas o prazo de execução.

A empresa manterá no canteiro de obras, durante todos os dias de execução da obra:

1.5.1 – Engenheiro Civil/Arquiteto - responsável técnico pela execução – Este profissional deverá fazer o Gerenciamento da obra e apresentar semanalmente os relatório e atualização de cronograma. Deverá comprovar permanência média de 8 horas diárias no canteiro de obras, sendo que semanalmente não poderá ser inferior a 40 horas;

1.5.2 - Mestre de obras com conhecimento suficiente para execução dos serviços especificados;

1.5.3 - Itens de responsabilidade da Construtora

Os itens descritos a seguir são de responsabilidade da construtora, conforme previsto no parágrafo segundo, da Cláusula Primeira da Minuta de contrato, **não devendo ter custo separado na planilha orçamentária**. O custo destes itens deve fazer parte da composição de cada um dos serviços a serem executados.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

1.5.3.1 – Deslocamento, hospedagem e alimentação – O custo de deslocamento, hospedagem e alimentação deve fazer parte da composição do custo de cada funcionário, não devendo ser aplicado separadamente.

1.5.3.2 – Ferramental, EPCs e EPIs: Considerando a necessidade de observação das NRs por parte da construtora, o custo com estes equipamentos, é de responsabilidade da empresa, devendo fazer parte da composição de custo de cada um dos itens. Deverá ser observado:

1.5.3.2.1 Serão de competência e responsabilidade da Construtora, todas as despesas com ferramentas e equipamentos durante a execução da obra, inclusive guarda e vigilância.

1.5. 3.2.2 Todo o pessoal que trabalha na obra deverá estar equipado com EPIs (equipamentos de proteção individual), bem como serem fornecidos os necessários EPCs (equipamentos de proteção coletiva). Todos os operários deverão estar uniformizados, com a identificação da empresa, inclusive os terceirizados. Não será aceito no canteiro de obras funcionários trabalhando de chinelo e sem camisa.

1.5. 3.2.3 Os visitantes, também, deverão usar capacetes quando no interior da obra, para isto a empresa deverá ter à disposição 6 capacetes na cor branca com a indicação “visitante”.

1.5.4 – O prazo de execução será de **60** (sessenta dias) **dias corridos**. A empresa deverá montar a equipe necessária para execução da obra no prazo previsto.

Os períodos de chuvas deverão ser considerados para elaboração da programação de obras. Assim

1.6– Projetos As Built

A empresa deverá entregar ao final da obra, os seguintes projetos AS BUILT:

1.6.1 –Arquitetônico
1.6.3 -Elétrico
1.6.3 - Telecom
1.6.4 -Hidrossanitário
1.6.5 – Preventivo contraincêndio
1.6.6 -Climatização
1.6.8 – Memorial Descritivo revisado

1.7 – Demolições / Limpeza do Terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, limpa, roçado, demolições e remoção, de forma a deixar limpa a área da obra. Deverão ser preservadas todas as árvores que não interfiram na implantação da obra.

As demolições deverão levar em consideração medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições e NR 35 – Trabalho em Altura. Deverão ser de demolidos os muros de fechamento do espaço.

É obrigatório a utilização mão de obra habilitada e de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Fica proibido o trabalho em telhados durante períodos de chuva ou vento fortes.

1.8 – Despesas correntes

A empresa deverá considerar as despesas correntes vinculadas a execução da obra:

1.8.1 – Limpeza permanente da Obra - manter a obra permanentemente limpa, sem entulhos, e materiais que possam provocar acidentes.

1.8.2 - Os itens a seguir não deverão ser cotados, pois serão fornecidos a partir das instalações do Sesc:

1.8.2.1 – Consumo de água;

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

1.8.2.2 – Consumo de Energia elétrica;

Observação: O consumo de água e energia elétrica deverá ser feito com moderação, observada elevação acima da normalidade, a empresa será notificada, havendo reincidência o valor acima da média deverá ser ressarcido ao Sesc.

2.0 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

A instalação do canteiro de obras descrito abaixo deverá ser observada pela empresa, para **Reforma para Implantação da Churrasqueira no Hotel Sesc Cacupé.**

2.1 – Instalação de Água, Esgoto e Energia

2.1.1 Serão por conta e responsabilidade da Construtora durante a obra, todas as despesas de ligações das redes de distribuição de energia elétrica e de água/esgoto, bem como as ligações definitivas.

2.2 – Barracão da obra

2.2.1 Os barracões serão construídos de acordo com as necessidades da obra, sendo no mínimo:

- Barracão depósito e almoxarifado;
- Barracão para banheiros e vestiários da obra;

2.2.2 Serão utilizados materiais novos e terão dimensões mínimas para atender à entrada e permanência de pessoas, oferecendo higiene e segurança para os funcionários que irão trabalhar na obra, bem como segurança e proteção das intempéries dos materiais estocados.

2.2.3 As dependências de uso do pessoal que trabalhará na execução da obra contarão com banheiros dotados de chuveiros, vasos sanitários e lavatórios, dotados de armários tipo escaninho, refeitório dotado de equipamentos para aquecimento de comida, se necessário.

2.2.4 Deverá haver um compartimento especial para a Fiscalização do SESC com sanitário e equipado com mesa e cadeiras ou banquetas, luminária de lâmpadas fluorescentes

3.0 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Deverá ser executada estrutura de concreto armado para alvenaria a ser executada. Esta estrutura é composta de sapatas, vigas e pilares em concreto armado.

Os componentes das estruturas de concreto armado serão executados de acordo com as normas NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras em Concreto Armado e NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações.

3.1 – ESTRUTURAS DE CONCRETO

3.1.1 – Fundações

Deverão ser executadas conforme a necessidade do projeto arquitetônico.

3.1.2 – Concreto

O concreto empregado para a execução das estruturas deverá seguir o indicado no projeto estrutural e possuir resistência característica não inferior a 200 kgf/cm² (FCK) e, aos 28 dias, apresentar os seguintes valores para a sua resistência, conforme o tipo de controle a ser executado (NBR 6118):

- Controle “A”: 216,00 Kgf/cm²;

- Controle “B”: 240,75 Kgf/cm²;
- Controle “C”: 265,50 Kgf/cm²;

3.1.3 – Fôrmas

As fôrmas e escoramentos deverão ser dimensionados e construídos seguindo o que regulamenta as normas NBR 7190 – Estruturas de Madeira, NBR 8800 – Estruturas Metálicas nas Peças de Grande Vão, bem como, deverão obedecer às condições especificadas no Projeto Estrutural.

Antes do lançamento do concreto, todas as medidas e posições das formas deverão ser conferidas, evitando-se, desta forma, problemas futuros à estrutura.

Utilizando-se formas absorventes, estas deverão ser molhadas até a saturação. No caso em que suas superfícies sejam tratadas com produtos destinados a facilitar a desmoldagem, este tratamento deverá ser executado antes da colocação da armadura, salientando que tais produtos não deverão deixar, na superfície do concreto, resíduos que possam dificultar a retomada da concretagem ou a aplicação do revestimento.

3.1.4 – Escoramento

Os pontaletes utilizados como escoramento deverão ser de madeira e possuir diâmetro (ou menor lado de seção retangular) igual ou superior a 5 cm para madeiras duras e 7 cm para madeiras moles. Cada pontalete poderá apresentar somente uma emenda, executada no terço médio do seu comprimento, sendo que os topos das peças a serem emendadas deverão ser planos e normais ao eixo longitudinal dos mesmos, devendo-se pregar cobrejuntas em torno de cada emenda.

3.1.5 – Armadura

Deverão ser empregados os aços classe “A”, conforme Projeto Estrutural, não sendo admitido a utilização de qualidades e diâmetros diferentes dos especificados. As barras deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, tais como escamas eventualmente destacadas pela oxidação.

3.1.6 – Concretagem

O concreto utilizado deverá apresentar características homogêneas e deverá ser lançado logo após o amassamento, sendo que o intervalo entre o fim deste e o lançamento não poderá ser superior a uma hora. No caso de agitação mecânica, esse prazo será contado ao fim deste procedimento, o qual não será por um período maior do que trinta minutos. Em hipótese alguma o concreto será lançado após o início da pega.

Realizado o lançamento, o concreto deverá ser vibrado ou socado, com equipamentos adequados. No caso de adensamento manual, as camadas de concreto não deverão exceder a 20 cm. Já com vibradores de imersão, a espessura das mesmas deverá ser aproximadamente igual a 3/4 do comprimento da agulha.

Quando o lançamento do concreto for interrompido, formando as juntas de concretagem, devem ser tomadas todas as providências para garantir a ligação do concreto já endurecido com o do novo trecho a ser executado.

De todo o carregamento de concreto deverá ser extraído pelo menos um corpo de prova para análise de suas características. Deverão ser apresentados relatórios com o resultado de análise destes corpos de prova.

3.1.7 – Cura, retirada das formas e do escoramento

Pelo menos durante os sete primeiros dias após o lançamento do concreto, deve ser realizada a proteção do mesmo contra a secagem prematura, mantendo-se umedecida a superfície ou protegendo-se com uma película impermeável.

A retirada dos escoramentos será efetuada sem choques e obedecendo a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura, não devendo ser realizada antes dos seguintes prazos:

- Faces laterais: três dias;
- Faces inferiores, deixando-se pontaletes: 14 dias;
- Faces inferiores sem pontaletes: 21 dias.

OBSERVAÇÃO: A infra-estrutura e supraestrutura deverão ser executadas conforme projeto estrutural. Deverão ser observadas todas as informações do projeto estrutural e sua especificação.

4.0 –ALVENARIAS E IMPERMEABILIZAÇÕES

4.1- Alvenarias de tijolos cerâmicos (furados)

4.1.1- MATERIAL: Todas as paredes de alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos com dimensões apropriadas para cada caso indicado em planta, de forma que estas tenham a espes- sura determinada pelo projeto, não admitindo-se o aumento da espessura do reboco além de 1,5 cm,paraestefim.Ostijolosutilizadosserãodeprimeiraqualidade,bemcozidoseuniformes.

4.1.2- ASSENTAMENTO: Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, areia e sai- bro, traço 1:6:2. Para o serviço de assentamento deve-se umedecer os tijolos. A argamassa de assentamento das três primeiras fiadas de tijolos deverá ser de cimento e areia, traço 1:3, com aditivo hidrofugante “Vedacit” na proporção de 2 litros por saco decimento.

4.1.3- **Observações:**Todos os peitoris de vãos de janelas (contra-vergas) e vergas de portas e janelas, deverão ser guarnecidos por cinta de concreto armado com comprimento tal que excedam 20 cm, no mínimo, para cada lado do vão, com a adição de duas barras de aço de 4,2mm no sentidolongitudinal.

4.1.4 Todasassuperfíciesdepilaresdeconcretoqueficaremem contatocom alvenariadetijolos deverão ser previamente chapiscadas com argamassa 1:2 de cimento e areia média amolecidas com solução de “Bianco” ou equivalente, e água na proporção indicada na embalagem deste aditivo.

4.1.5 Oencunhamentodaalvenariaseráexecutadocomargamassadecimentoeareiamédiano traço 1:2, adicionando-se expansor na proporção de 1% sobre o peso de cimento, sendo que o expansor deverá ser misturado ao cimento seco e usada a menor quantidade de água possível. O vão livre entre os tijolos e a viga deverá ser no máximo de 2 cm. O preenchimento deste vão deve ser efetuado de forma que a argamassa com o expansor fique bem comprimida entre os tijolos e o concreto já na sua colocação. Para tanto, aconselha-se o fechamento da face oposta à que esta o pedreiro com a madeira, para que não haja fuga domaterial.

4.1.6 APLICAÇÃO: em todas as paredes da edificação a executar.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

4.2 –Impermeabilização - Baldrame

4.2.1 - MATERIAL: Tinta betuminosa (“Isol 15” ou “Neutrol 45”)

4.2.2 - ESPESSURA: mínimo 3 demãos

4.2.3 - EXECUÇÃO: Com broxa ou escovão em uma demão de penetração e duas de cobertura, sempre uma após a secagem da anterior. As superfícies de concreto a serem pintadas deverão estar perfeitamente limpas, ásperas e desempenadas, para que haja boa aderência da tinta. Após a aplicação deve ser evitado o caminhamento para não causar danos a camada hidrófuga.

4.2.4 - APLICAÇÃO: Será aplicado nas vigas de baldrame (na face superior e nas laterais aproximadamente 15 cm em cada lado, como continuidade da aplicação).

4.3 – Impermeabilização - Sanitários / vestiários / Cozinha

4.3.1 - MATERIAL: MembranaVEDAPREN

4.3.2 - ESPESSURA: mínimo 3 demãos

4.3.3 - EXECUÇÃO: Com broxa ou escovão em uma demão de penetração e duas de cobertura, sempre uma após a secagem da anterior. As superfícies de concreto a serem pintadas deverão estar perfeitamente limpas, ásperas e desempenadas, para que haja boa aderência da tinta. Após a aplicação deve ser evitado o caminhamento para não causar danos a camada hidrófuga.

4.3.4 - APLICAÇÃO: Em todos os pisos e paredes dos sanitários, vestiários e cozinha do restaurante (higieização, cocção e áreas de preparo).

5.0 - REVESTIMENTOS

5.1 – Chapisco

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convencionalmente limpa. Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia grossa no traço indicado e deverão ter espessura máxima de 5 mm. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo deviga.

5.1.1 - Traço/material: 1 : 3 – cimento – areiagrossa

5.1.2 - Pigmentação:natural

5.1.3 - Fabricante: na obra peloempreiteiro

5.1.4 - SUBSTRATO: Novas alvenarias detijolos

5.1.5 - APLICAÇÃO: Nas paredes de alvenaria a serem executadas, conforme indicado em Projeto, e que receberãorevestimentos.

5.2 - Reboco – Superfícies internas e externas

5.2.1- TRAÇO/MATERIAL: Será aplicado revestimento com argamassa (reboco) de cimento, areia no traço 1:7 acrescido de cal em pouca quantidade e aditivo plastificante do tipo “Morter” ou “Alvenarit”. Deverão ser feitos ensaios prévios para a obtenção da dosagem ideal.

Poderão ser utilizadas argamassas de cal e areia industrializadas. Nestes casos as medidas serão as seguintes:

a) Reboco Interno:

- 01 med. de cimento
- 04 med. de argamassa fina
- 03 med. de argamassa média

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

b) Reboco Externo:
- 01 med. de cimento
- 07 med. de argamassa média

5.2.2 - ESPESSURA: A espessura do reboco será variável, sendo 15 mm para o reboco rustico.

5.2.3 - ACABAMENTO: - O reboco será regularizado e desempenado, apresentando aspecto uniforme. Ë importante observar que para área externa, existem trechos com acabamento rústico e outros com acabamento liso.

5.2.4- SUBSTRATO: chapisco conforme especificado em “Chapisco”.

5.2.5– OBSERVAÇÃO: - Os rebocos não poderão apresentar nenhum tipo de fissura.
- Antes de executar o serviço de reboco, deve-se molhar superficialmente a parede ou teto, favorecendo a pega e a aderência do chapisco.
- As espessuras de paredes indicadas nas plantas são previstas com seu revestimento final, os quais estão indicados na relação geral de acabamentos

5.2.6 - APLICAÇÃO: Em todas as superfícies internas e externas das paredes sem reboco.

5.3 – Massa Corrida PVA

5.3.1 - FABRICANTE: Suvinil ou equivalente

5.3.2 - COR: Branco

5.3.3 - APLICAÇÃO: em todas as paredes internas e forros de gesso, onde não houver especificação de revestimento cerâmico ou textura.

5.4- Porcelanato – Brasilia Concreto Cinza 90x90cm

5.4.1- MATERIAL: Porcelanato

5.4.2– MARCA: Portobello, ou equivalente.

5.4.3 - MODELO: Brasilia Concreto Cinza Natural Retificado.

5.4.4- DIMENSÕES: Placas 90x90cm.

5.4.5- ESPESSURA DAS JUNTAS: 1,5 mm

5.4.6- REJUNTE: utilizar rejunte PortoKollEpoxi, na cor cinza.

5.4.7-APLICAÇÃO:Na fachada frontal.

Obs: Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º).

5.5 - Porcelanato Brasília Concreto Cinza 60x60cm

5.5.1 - Tipo: Porcelanato Brasília Concreto Cinza Natural Retificado 60x60

5.5.2 – Fabricante: Portobello, ou equivalente.

5.5.3 - Rejunte: Portokoll L-Flex cinza – 1,5mm.

5.5.4 - APLICAÇÃO: Em todas as paredes dos sanitários. Do piso ao teto. Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º). Na mureta externa.

6.0 – CONTRAPISOS E PISOS

6.1 – Contrapisos – Interno – 4 cm

6.1.1 - MATERIAL: ConcretoSimples

6.1.2 - ESPESSURA FINAL: 4cm

6.1.3 – OBSERVAÇÃO:Deverá ser executado contrapiso de concreto simples para assentamento do pisoceramico.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

6.1.4 - APLICAÇÃO: Em todos os ambientes da reforma inclusive área externa, como base para assentamento dos pisoscerâmicos.

6.2- Porcelanato Esmaltado– Soma Concreto Puro

6.2.1- MATERIAL: Porcelanato Esmaltado
6.2.2– MARCA: Portobello, ou equivalente
6.2.3- MODELO: Soma Concreto Puro Natural Retificado.
6.2.4- DIMENSÕES: Placas 80x80cm.
6.2.5- BASE: o contrapiso deverá estar perfeitas condições para que a colocação do piso cerâmico seja feita sem falhas.
6.2.6- ESPESSURA DAS JUNTAS:1,5 mm
6.2.7- REJUNTE: utilizar rejunte PortoKollEpoxi, na cor Nude. Deverá ser feito teste de tonalidade do rejunte com um tom acima e um tom abaixo do especificado para definição com o SESC.
A limpeza do excesso de material que sobra sobre a cerâmica, deve ser efetuada com um taco de madeira envolvido por um pedaço de pano macio, de forma que este não fique fofo, o que ocasiona um afundamento do rejuntamento. Portanto, não podem ser usados na limpeza, outros materiais que provoquem o afundamento, como esponjas, etc.
6.2.8- COLOCAÇÃO: dispor as placas de cerâmica em ângulo de 90º, obedecendo alinhamento das juntas do revestimento cerâmico das paredes quando houver. Deverão ser assentados com argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada de aço. A espessura máxima deverá ser de 7mm. O revestimento deverá ser assentado conforme especificações do fabricante. Após a aplicação, deve-se promover uma limpeza com um pano levemente umedecido com água.
6.2.9-APLICAÇÃO:Nos ambientes internos.
Obs: Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º).

6.3- Porcelanato – Ecowood 2.0 Canela

6.3.1- MATERIAL: Porcelanato
6.3.2– MARCA: Portobello, ou equivalente.
6.3.3 - MODELO: Ecowood 2.0 Canela Externo Retificado.
6.3.4- DIMENSÕES: Placas 20x120cm.
6.3.5- ESPESSURA DAS JUNTAS: 1,5 mm
6.3.6- REJUNTE: utilizar rejunte PortoKollEpoxi, na cor caqui.
6.3.7-APLICAÇÃO: No piso da área descoberta.
Obs: Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º).

7.0 - COBERTURA

A cobertura existente de telhas de Fibrocimento será mantida. A empresa deverá executar a manutenção de todo o sistema de cobertura, madeiramento e telhas. Caso alguma peça esteja quebrada e-ou trincada, deve ser substituída. Após a revisão as telhas deverão ser pintadas, a cor está definida no item “Pintura”. A calha deverá ser substituída, por uma metálica, pintada na cor grafite. Deverá ser executado fechamento em alvenaria e fornecimento e instalação de rufo, na parte superior do telhado, junto à alvenaria de divisa do lote.

7.1 – Forro de Gesso Acartonado

7.1.1 - MATERIAL: Placas de Gesso Acartonado

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

7.1.2 - CORES: pintura conforme especificado no item PINTURA, deste memorial
7.1.3 - DIMENSÕES: conforme indicado em projeto.
7.1.4 - ACABAMENTO: conforme indicações do fabricante.
7.1.5 - ESTRUTURA: Através de estrutura metálica fixada na laje.
7.1.6 – OBSERVAÇÕES: Prever a instalação de luminárias embutida no forro.
7.1.7 - APLICAÇÃO:Conforme indicado em projeto de detalhamento**.**

7.2 – Rufo metálico

7.2.1 - MATERIAL: Rufo em aço galvanizado. Acabamento com pintura na cor grafite. Largura: 20cm.
7.2.2 - INCLINAÇÃO: 10% - a mesma da cobertura.
7.2.3 - APLICAÇÃO:Nas coberturas onde houver telha, em todo o contorno das alvenarias.

7.3 – Calha metálica

7.3.1 - MATERIAL: Calha metálica. . Acabamento com pintura na cor grafite.
7.3.2 - DIMENSÃO: Conforme projeto.
7.3.3 - APLICAÇÃO:Na cobertura, conforme indicado em projeto.

8.0 - ESQUADRIAS E VIDROS

As esquadrias serão de Madeira, vidro temperado e alumínio, de acordo com o projeto de detalhamento.

Todas as esquadrias de madeira deverão ser confeccionadas com madeira bem seca, sendo que no caso de haver qualquer empenamento no prazo de cinco anos, a empresa construtora deverá repô-las, independente de quem as tenha fornecido, sem quaisquer ônus para o SESC, inclusive no que diz respeito a acabamentos, etc.

Todas as esquadrias de correr serão com duplas roldanas instaladas na parte superior das folhas, onde correrão em calhas fixadas e embutidas na caixa superior da forra.

As esquadrias deverão possuir todos acessórios necessários para obedecer as normas técnicas da ABNT, garantindo um limite mínimo de estanqueidade a água (evitando infiltração d'água) e suportar as pressões dos ventos (evitando ruídos).

8.1 – PORTAS

8.1.1 – Portas de madeira

Material: As portas internas serão do tipo contraplacada, semi-ôca, com 35 mm de espessura e demais dimensões conforme o projeto e não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira ou outros defeitos. O enquadramento do núcleo das portas será constituído por montantes e travessas.

Dimensões: Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto.

Os montantes do enquadramento do núcleo terão largura tal que permita, de um lado, o embutimento completo das fechaduras e, do outro, a fixação dos parafusos das dobradiças em madeira maciça.

Vistas: As portas internas terão vistas (alisares) nas duas faces, as externas receberão vistas apenas na face interna. Estas vistas serão de madeira do tipo "Angelim", com espessura: 1,5 cm e largura de 7 cm, conforme detalhamento de esquadrias. A fixação das vistas à forra deve ser feita com pregos sem cabeça, cravados de forma que fiquem levemente mais fundos que a superfície da madeira, devendo

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

ser escondidos com uma mistura feita com pó de lixa da mesma madeira e selador. Deverá possuir uma borda arredondada para encaixar com o rodapé.

Ferragens: As portas deverão ser fornecidas com as seguintes ferragens:

1) Portas de Abrir – uma folha: Fechaduras de embutir - Modelo 607 – acabamento cromado acetinado (CRA028),com roseta e maçaneta – Fabricante LA FONTE.

Deverão ainda ser fornecidos todos os acessórios necessários para um funcionamento de todas as portas.

Devem ser colocadas três dobradiças em aço inox no tamanho 3" x 3 ½" em cada porta externa; nas internas as dobradiças serão de 3" x 3". Nas portas das divisórias dos sanitários serão de 3 x 2 ½". Sendo os parafusos de aço inoxidável.

As fechaduras devem ser do tipo externa (para chave do tipo "Yale") com maçaneta e roseta em acabamento acetinado.

A altura das maçanetas em relação ao piso acabado será de 1,00 m, considerando-se o eixo daquelas.

As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

As portas P1 receberão barras de apoio em ambos as faces, bem como chapa de inox (padrão AISI-304, liga 18.8, cr.ni) 15x80cm e 40x80cm, espessura mínima de 2 mm, conforme projeto de detalhamento.

8.1.3 – Portas de Vidro Laminado

Material: Vidro Laminado 4+4 – Incolor

Dimensões: Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto.

Ferragens: As portas deverão ser fornecidas com as seguintes ferragens:

1) Portas de Correr – três folhas, puxador tipo haste.

Deverão ser fornecidos todos os acessórios necessários para um funcionamento de todas as portas. As fechaduras devem ser do tipo externa (para chave do tipo "Yale") , com maçaneta e roseta em acabamento acetinado.

A altura do puxador em relação ao piso acabado será de 1,00 m, considerando-se o eixo daquelas.

As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que egijam emendas ou outros artifícios.

Bandeira: Conforme projeto de detalhamento.

APLICAÇÃO: Conforme esquadrias indicadas em projeto.

8.2 – JANELAS

8.2.1 – Janelas de alumínio

Material: As esquadrias serão em alumínio anodizado na cor preta com uma camada de anodização A-18 com espessuras de 16 a 20 microns, as dimensões conforme especificadas em Projeto. Os perfis em alumínio serão da linha Gold da Alcoa. Não serão aceitas as esquadrias que estiverem em desacordo com as especificações ou em desacordo com as normas da ABNT, atualmente vigentes. As esquadrias externas serão no sistema Estrutural Glazin.

Dimensões: Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto de Detalhamento.

EXECUÇÃO:

- Em todas as esquadrias de alumínio serão utilizados contra-marcos de alumínio.
- As folhas moveis serão dotadas de escovas de nylon para vedação.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

- Nas janelas basculantes cada articulação será provida de mancais de nylon, para evitar o atrito entre o alumínio e o eixo de báscula.
- A fixação das esquadrias do concreto e à alvenaria será por meio de buchas e parafusos de aço inoxidável, todas junções serão preenchidas com mastiquessilicones incolor.

Ferragens:. Observar as seguintes ferragens para as janelas:

1) Janela tipo Basculante – Gonzo de embutir para janelas Código: GO0868 - Acabamentos: OS - Material: Zamak - Fabricante IMAB. Alavanca ALA612 – Código ALA612NAT – Fabricante UDINESE.

APLICAÇÃO: Conforme esquadrias indicadas em projeto.

8.3 –PORTÕES METÁLICOS

Fornecer e instalar portão metálico no mesmo padrão do existente.
Sistema de correr, automático. Dimensões conforme o projeto.
APLICAÇÃO: Conforme Projeto.
OBS: Para o portão existente, fornecer e instalar motor automático.

8.5 – VIDROS

8.5.1 - Vidro Miniboreal

9.5.1.1 - Cor: incolor
9.5.1.2 - Espessura: 3 mm
9.5.1.3 - Fabricante: Cia Vidraçaria Santa Marina, ou equivalente
9.5.12.4 - APLICAÇÃO: Conforme Projeto

8.5.2 - Vidro Laminado 4+4 mm – Incolor

9.5.2.1 - Cor: Incolor
9.5.2.2 - Espessura: 4+4 mm
9.5.2.3 - Fabricante: Cia Vidraçaria Santa Marina, ou equivalente
9.5.2.4 - APLICAÇÃO: Conforme Projeto

9.0 - PINTURA

9.1 - Preparo Das Superfícies

As superfícies a serem pintadas devem estar firmes, limpas, secas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas devem ser retiradas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com água e detergente. Superfícies mofadas devem ser lavadas com água e água sanitária na proporção 1:1, enxaguando em seguida. Será eliminada qualquer espécie de brilho, utilizando-se lixa adequada. As imperfeições da parede devem ser corrigidas com aplicação da mesma argamassa do reboco. As pequenas imperfeições não devem ser corrigidas com massa corrida para que não haja desuniformidade.

9.2 - Superfícies Rebocadas

As superfícies devem estar bem curadas, processo que demora aproximadamente 28 dias. Estas receberão uma demão de selador acrílico e em seguida duas demãos de tinta acrílica marca " Coral, Suvinil ou Sherwin – Willians" nas cores especificadas em projeto.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

9.3 - Superfícies de Madeira

As madeiras terão suas superfícies lixadas até que se apresentem totalmente lisas. Após a eliminação do pó, será aplicada nas madeiras virgens uma demão de selador, novamente lixadas, para que sejam aplicadas duas demãos de vernizincolor.

9.4 - Paredes Externas

Nas fachadas, em todas as paredes onde não houver especificação de revestimento cerâmico, deverá ser executada textura rústica Coral, acabamento riscado.

9.5 – Acrílico - Cinza de grife

9.5.1 - FABRICANTE: Coral, ou equivalente.
9.5.2 - COR: Cinza de grife - Ref. 50YY 63/041
9.5.3 - ACABAMENTO: Semibrilho.
9.5.4 - APLICAÇÃO: Paredes internas onde não houver revestimento cerâmico.

9.6 – Acrílico - Elefante

9.6.1 - FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
9.6.2 - COR: Elefante - Ref. D161 185
9.6.3 - ACABAMENTO: Semibrilho.
9.6.4 - APLICAÇÃO: Nos muros e telha fibrocimento da cobertura.

9.7 - Acrílico – Branco Neve

9.7.1 - FABRICANTE: Coral, ou equivalente.
9.7.2 - COR: Branco Neve
9.7.3 - ACABAMENTO: Fosco.
9.7.4 - APLICAÇÃO: Nos forros de gesso.

9.8 - Textura Rústica – Elefante

9.8.1 - FABRICANTE: Coral ou equivalente
9.8.2 - COR: Elefante - Ref. D161 185
9.8.3 - ACABAMENTO: Riscado.
9.8.4 - APLICAÇÃO: Nas fachadas, conforme indicado em projeto.

9.9 – Verniz Marítimo

9.9.1 - FABRICANTE: Coral – Linha Coramar, ou equivalente.
9.9.2 - COR: Incolor
9.9.3 - ACABAMENTO: Acetinado.
9.9.4 - APLICAÇÃO: Em todas portas de madeira.

10.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1 – Instalações Elétricas – BAIXA TENSÃO

10.1.3 A empresa deverá executar as instalações elétricas conforme projeto específico a ser elaborado por ela, levando em consideração os pontos indicados em planta e em anexo.
Deverão ser fornecidos todos os materiais e componentes necessários para uma perfeita realização da mesma. Cabe salientar ainda que, qualquer alteração de projeto deverá ser previa-

mente analisada e aprovada pela GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, quando só então serão liberados para a execução, bem como deverão obedecer às seguintes especificações:

10.1.3.1 Todos os eletrodutos embutidos no piso, parede ou teto e serão do tipo corrugado, com seção nominal apropriadas a necessidade do projeto, de fabricação Tigre, ou equivalente.
10.1.3.2 Os eletrodutos Externos serão do tipo Kanaflex, de fabricação Kanaflex, com seção nominal apropriadas a necessidade do projeto para energia elétrica. Estes receberão envelope de concreto quando houver transposição de via de acesso de veículo.
10.1.3.3 Todos eletrodutos aparentes ou sobre forro de gesso deverão ser do tipo rígido, com seção nominal apropriadas a necessidade do projeto, de fabricação Tigre, ou equivalente.
10.1.3.4 As caixas de passagem deverão ser de alvenaria com tampa de concreto, dispositivo de drenagem através de areia e brita e dimensões mínimas conforme descrito em projeto.
10.1.3.5 Todas as tomadas e interruptores serão da marca PIAL, modelo Pial Plus;
10.1.3.6 Deverão ser fornecidos todos os quadros com barramento e disjuntores do tipo DIN.
10.1.3.7 As eletrocalhas deverão ser metálicas, em chapa #22, do tipo lisa, com tampa.
10.1.3.8 Os perfilados deverão ser metálicos, perfurados, em chapa #22.

10.2- Quadros de distribuição:

Os quadros de distribuição deverão ter proteção geral por disjuntor termomagnético. A partir deste é feita à distribuição para circuitos também protegidos por disjuntores. Em todos os quadros deverão existir 5 barramentos: 3 para fases, 1 de neutro e 1 de proteção (terra). O barramento de neutro deverá ser isolado da carcaça do quadro, não interligado ao barramento de proteção, mas sim interligado com cabo isolado diretamente da malha de aterramento. Já o barramento de proteção será fixado em contato direto com a carcaça do quadro, e interligado a malha também por cabo isolado, passando no mesmo eletroduto de aterramento do neutro. Os circuitos indicados no quadro de carga com "DR" devem ser protegidos pelos DR mais os disjuntores, conforme orientação da NBR-5410.
As plaquetas de identificação nos quadros deverão indicar o local dos respectivos circuitos.

10.3- Aterramento:

O aterramento será proveniente do BEP instalado na subestação. A resistência do aterramento deverá ser medida por técnico habilitado com fornecimento de laudo.

11 – LUMINÁRIAS

11.1 – Painel LED Framless embutir Quadrado
11.1.1 - DESCRIÇÃO: Luminária de embutir à LED com drivers multitensão integrados. Potência 36W. Dimensões 22x22cm. Temperatura de cor 3000K.
11.1.2 - MATERIAL: alumínio com pintura microtexturizada na cor branca. Difusor em acrílico translúcido.
11.1.3 - FABRICANTE: Taschibra, ou equivalente.
11.1.4 - MODELO: FRAMELESS 15140120
11.1.5 - APLICAÇÃO: conforme indicado em projeto.



Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

11.2 – Trilho Eletrificado - 4 spots
11.2.1 - MATERIAL: Trilho Eletrificado Preto com 1,5 m completo (ponterias de acabamento, conexões e alimentadores)
11.2.2 - FABRICANTE: Stella ou equivalente
11.2.3 - COR: Preto
11.2.4 - SPOT: SD1950BR
11.2 5 - LÂMPADAS: PAR20 5,5W-2700K – 700 lm marca Brillia ou equivalente
11.2.6 - DIMENSÕES: 1,5 m
11.2.7 - APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto, com quatro spots.



11.3 – Lustre Pendente Taschibra Brooklyn E27 Bivolt
11.3.1 - DESCRIÇÃO: Pendente em Alumínio. Potência 60W. Temperatura de cor 3000K.
11.3.2 - COR: Preto + cobre.
11.3.3 - FABRICANTE: Taschibra, ou equivalente.
11.3.4 – MODELO: 02110132-35.
11.3.5 - APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto.



11. 4 – Trilho Eletrificado - 5 spots
11.4.1 - MATERIAL: Trilho Eletrificado Preto com 2 m completo (ponterias de acabamento, conexões e alimentadores)
11.4.2 - FABRICANTE: Stella ou equivalente
11.4.3 - COR: Preto
11.4.4 - SPOT: SD1950BR
11.4.5 - LÂMPADAS: PAR20 5,5W-2700K – 700 lm marca Brillia ou equivalente
11.4.6 - DIMENSÕES: 2 m
11.4.7 - APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto, com quatro spots.



11.5 – Arandela LED Quadre Preto
11.5.1 - DESCRIÇÃO: Arandela para fixação na fachada externa. Potência 4W lâmpada 3000K.
11.5.2 - FABRICANTE: Taschibra ou equivalente
11.5.3 - MODELO: Quadre
11.5.4 - COR: Preta
11.5.5 - APLICAÇÃO: Na fachada frontal.



Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

11.6 – Ponto de iluminação na Churrasqueira
11.6.1 - DESCRIÇÃO: lâmpada, soquete, fiação e suporte para ilumiantenção em altas temperaturas, dentro da churrsqueira
11.6.2 - APLICAÇÃO: Na Churrasqueira.

11.7 – Poste de Jardim Duplo – LED
11.7.1 - DESCRIÇÃO: Poste de jardim com globo de polietileno leitoso duplo 2,16m P23/2 em aço preto. Temperatura de cor 3000K.
11.7.2 - MATERIAL: Material: Aço Fosfatizado. Difusor: Globo de Polietileno Leitoso Boca 15. Diâmetro do Globo: 30cm.
11.7.3 - FABRICANTE: Ideal Iluminação, ou equivalente.
11.7.4 - MODELO: P23/2
11.7.5 - APLICAÇÃO: conforme indicado em projeto.



12.0 – INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA/TELEFÔNICA/CFTV

12.1 – Introdução

Estas especificações referem-se às instruções básicas para instalação do SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO.

Este descritivo define os procedimentos para a implantação de infra-estrutura de cabos de comunicação, tubulação, caixas de passagem e distribuição, tomadas e blocos de conexão para um sistema de comunicação categoria 6.

Constam do fornecimento do sistema de cabeamento estruturado Voz e Dados os seguintes itens: tomadas de comunicação RJ45, cabos UTP, painéis distribuidores (blocos 110), cordões (patch cords), infra-estrutura de dutos e perfilados, caixas, placas de saída, suportes e acessórios, mão de obra de instalação, certificação do sistema para categoria 6, utilizando-se como referência as normas NBR 14.565 e EIA/TIA 568.B.

Constam do fornecimento do sistema de CFTV: Câmeras IP Poefabricante Intelbrás ou similar, DVRIntelbrás modelo HDCVI 1016 c/ HD 3TB, cabos UTP categoria 6, infra-estrutura de dutos e perfilados, caixas, placas de saída, suportes e acessórios, mão de obra de instalação e certificação do sistema para categoria 6.

Não fazem parte destas especificações as definições de softwares para gerenciamento de rede lógica e/ou outros sistemas.

12.2 – Normas

Para elaboração deste projeto foram seguidas as normas abaixo:

- EIA/TIA 568B: Commercial Building Telecommunications Wiring Standard;
- EIA/TIA 569A: Commercial Building Standard for Telecommunications PathwaysandSpaces;
- EIA/TIA 607: Commercial Building Grounding / Bonding Requirements;
- EIA/TIA TSB 95.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

- Norma TELESC/TELEBRÁS.

As execuções das instalações de telecomunicações deverão atender os requisitos das seguintes normas técnicas:
- Cabeamento de Telecomunicações para Edifícios Comerciais – NBR 14565/2007
- Norma TIA 569-B (CommercialBuilding Standard for TelecommunicationsPathwaysand Space) que define os aspectos de projeto da sala de equipamentos e do armário de telecomunicações.
- A Norma EIA/TIA 568-B (Commercial Building Telecommunications Wiring Standard) especifíca:
→ Os requisitos mínimos para cabeamento dentro de um ambiente de escritório.
→ Topologias e distancias recomendadas.
→ Meios de transmissão, por parâmetros que determinam desempenho.
→ Designações de conectores e pinos para garantir a interconectividade.
- Norma ANSI/J-STD-607-A (Commercial Building Grounding (Earthing) and Bonding Requirements for Telecommunications): Define osrequisitos de aterramento.
- Norma ANSI/EIA-310-D (Cabinets, Racks, Panels and Associated Equipments
- Norma EIA/TIA Bulletin TSB-95 que detalha como testar e certificar instalações de cabos UTP.
- Norma ANSI/EIA/TIA-606-A (Administration Standard for CommercialTelecommunicationsInfrastructure) que define a codificação para determinar a função de cada conector fêmea (telefonia, dados, imagem).

12.3 – Descrição Geral do Sistema

O aterramento a ser usado será proveniente do quadro de Energia. Este aterramento deverá ser revisado e estar em conformidade com a EIA/TIA 607.

CABEAMENTO – VOZ e DADOS

O cabeamento secundário para Voz e Dados será lançado em eletrodutos de PVC, instalados aparentes sobre o forro. Constituir-se-á de cabos de pares trançados não blindados (UTP) de 4 pares, cat 6.

O cabeamento secundário para Cftv será lançado em eletrodutos de PVC, instalados aparentes sobre o forro. Constituir-se-á de cabos de pares trançados não blindados (UTP) de 4 pares, cat6.

12.4 – Tomadas

Os pontos de saída junto aos postos de trabalho serão formados por duas tomadas modulares de 8 (oito) vias, com contatos banhados a ouro na espessura mínima de 30 μm, padrão RJ-45, na categoria 6, conforme a EIA/TIA 568B, contidas em conduletes. Todas as tomadas deverão ter seus pinos conectados conforme o padrão T568-A.

A conexão de cada terminal/telefone à tomada RJ45 deverá ser executada com a utilização de cordões com o uso de plugues machos RJ45 nas extremidades (patch cords) ou com plugues RJ11, no caso da telefonia.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

Na parede, as tomadas RJ45 estarão instaladas embutidas a 110 cm do piso.

Todas as tomadas deverão ser identificadas por etiquetas adequadas, em acrílico ou com proteção plástica para não permitir seu descoramento, em coerência com sua ligação e conforme numeração em projeto.

12.5 – Tubulações e caixas

Os dutos com cabos de rede de comunicação serão exclusivos, não se admitindo passagem de cabos de energia.

Os eletrodutos serão de PVC rígido e ao serem embutidos em concreto deverão ser colocados de modo a evitar sua deformação na concretagem, devendo ainda serem fechadas as bocas com tampões apropriados ou papel amassado para impedir entrada de argamassa ou nata de concreto. Na junção dos dutos deverão ser tomadas precauções para evitar rebarbas internas.

As alturas de caixas de saída para tomadas deverão ser executadas conforme definido nas convenções tomando como referências o centro das caixas e piso acabado. As caixas de piso deverão ser fornecidas com anel de regulagem para melhor nivelamento da placa de tomadas com o piso acabado.

Deverão ser respeitadas as taxas de ocupação e os raios de curvatura, conforme especifica a norma EIA/TIA 569A.

12.6 – Certificação

A empresa instaladora, antes do recebimento provisório, deverá proceder aos testes de performance de todo o cabeamento (certificação), com vistas a comprovação da conformidade com a norma EIA/TIA 568B, no que tange a: Continuidade; Polaridade; Identificação; Curto-circuito; Atenuação; NEXT (NearEndCrossTalk - diafonia) e demais parâmetros elétricos estabelecidos pela norma.

Para isso deverá ser utilizado testador de cabos UTP Categoria 6 - SCANNER. O testador deverá ser do tipo bidirecional, possibilitando análise de NEXT nas duas extremidades. Não serão aceitos testes unidirecionais.

Deverão ser executados os testes do tipo LINK CANAL e PERMANET LINK, conforme especifica a norma.

A empresa instaladora deve apresentar os relatórios gerados pelo aparelho, datados (coincidente com a data do teste) e rubricados pelo Responsável Técnico da obra;

Não serão aceitos testes por amostragem. Todos os ramais deverão ser testados, na extremidade da tomada e na extremidade do painel distribuidor (bidirecional).

12.7 – Considerações Gerais

Todos os materiais do cabeamento estruturado especificados devem ser de Categoria 6, ou superior, e os mesmos deverão possuir garantia mínima de 20 anos.

Todos os materiais de Cabeamento estruturado deverão ser de um único fabricante.

Todos os cabos de comunicação serão identificados de acordo com a UL969, utilizando-se etiquetas adesivas vinílicas, do tipo termo-retrátil em ambas as extremidades, conforme numeração dada em projeto.

Toda a cabeação no interior de quadros e caixas deverá ser organizada e chicoteada com abraçadeiras em velcro.

Todas as caixas deverão ter as rebarbas removidas e serem dotadas de buchas e arruelas na conexão com os eletrodutos.

Todas as conexões de cabos de par trançado deverão ser do tipo IDC (InsulationDisplacement Connection - Conexão por Deslocamento do Isolante), utilizando ferramentas apropriadas para esta finalidade.

Todos os materiais a serem empregados nestas instalações deverão estar em acordo com as normas NBR vigentes. Para tanto, a CONTRATADA deverá antes do início da instalação encaminhar ao escritório do SESC os comprovantes de conformidade da norma de cada material a ser utilizado.

Caberá a CONTRATADA a responsabilidade sobre a listagem de materiais e a execução das instalações conforme Projeto. Eventuais discrepâncias não poderão ser tratadas como aditivos de serviços, dúvidas e alterações deverão ser esclarecidas antes do processo de licitação.

12.8 – Resumo Geral da Implantação

CPD.
→ Todo o cabeamento para atender telefonia, rede ou câmeras, deve ser montado de forma estruturada dentro do padrão CAT 6, chegar ao CPD e serem montados nos patch panel do rack aberto.
→ A função final do cabo (câmeras, rede ou telefonia), é definida depois com a conectorização dos patch cords. Sendo possível utilizar qualquer um dos cabos para qualquer uma das 3 funções se desejável.
→ Deve-se utilizar passivos de rede (conectores, cabos, patch panel, patch voice, etc) da mesma marca, fabricante e cor, respeitando os padrões e normas CAT 6.
→ A armação de todos os cabos e grupos de feixes, deve ser realizada apenas com fita tipo velcro. Não será aceito em nenhum local uso de amarradores de plástico como abraçadeiras de nylon.
→ Separação e organização dos cabos em feixe de no máximo 12 cabos.
→ A montagem de todo o cabeamento deve respeitar a norma ANSI/TIA/EIA 568 B.
→ Necessário certificação comprovada de cabeamento estruturado com por exemplo, Nexans, Fluke ou Furukawa.

13.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A empresa deverá executar o sistema Hidrossanitário conforme projeto.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

As instalações de água fria serão executadas de acordo com a NB-92/80, com tubos e conexões de PVC rígido fabricados de acordo com a NBR-5648. As instalações de esgoto serão executadas de acordo com a NBR-8160, com tubos e conexões de PVC rígido fabricados de acordo com a NBR-5688.

A empresa deverá fornecer ao final da execução, "AS BUILT" do projeto executivo.

13.1 - Instalações Hidrossanitárias – Descrições Gerais

13.1.1 - Executar instalação de hidráulica de água fria, utilizando canalização de PVC e devidas conexões para a instalação de água fria, de fabricação **TIGRE ou AMANCO**.

13.1.3 - Executar instalação de esgoto para as demais situações, utilizando canalização de PVC e devidas conexões para a instalação, de fabricação **TIGRE ou AMANCO**.

13.1.4 - Executar ligação de rede de esgoto no sistema existente.

14.0 – LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

14.1 - Cuba de Sobrepor – L.43050.MD.48

14.1.1 – MODELO: Slim - cuba retangular Supensa mesa direita 30x50cm
14.1.2 – FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
14.1.3 – COR: Pistache
14.1.4 – APLICAÇÃO: Na bancada de higienização das mãos.

14.2 – Lavatório Para coluna City

14.2.1 – MODELO: 1200010011300
14.2.2 – FABRICANTE: Celite, ou equivalente.
14.2.3 – COR: Branco
14.2.4 – APLICAÇÃO: Nos Sanitários.

14.3 – Coluna Suspensa para Lavatório

14.3.1 – MODELO: 1202020010300
14.3.2 – FABRICANTE: Celite, ou equivalente.
14.3.3 – COR: Branco
14.3.4 – APLICAÇÃO: Nos sanitários.

14.4 - Torneira para Cubas Sanitários

14.4.1 – MODELO: Torneira PressmaticBenefit
14.4.2 – FABRICANTE: DOCOL, ou equivalente.
14.4.3 – COR: Cromada
14.4.4 – APLICAÇÃO: Nos sanitários.

14.5 - Torneira para Higienização das mãos

14.5.1 – MODELO: Torneira para bancada Argon Docol Cód. 00847306
14.5.2 – FABRICANTE: DOCOL, ou equivalente.
14.5.3 – COR: Cromada
14.5.4 – APLICAÇÃO: Na bancada de higienização das mãos.

14.6 - Sifão para Lavatório - metálico

14.6.1 – MODELO: EUROPA (Sifão cromado com remoção de caneco para limpeza e manutenção)

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

14.6.2 – FABRICANTE: ESTEVES, ou equivalente.
14.6.3 – APLICAÇÃO: Na bancada de higienização das mãos.

14.7 - Ligação Flexível com 30 cm – com malha em aço inox
14.7.1 – MODELO: 4606C;
14.7.2 – FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
145.7.3 – ACABAMENTO: Cromado;
14.7.4 – APLICAÇÃO:Em todas as cubas e vasos sanitários, sendo 1 para água fria e 1 para vaso sanitário.

14.8 – Acabamento para Registro
14.8.1 – MODELO: TargaC40 - CR/CR;
14.8.2 – FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
14.8.3 – ACABAMENTO: Cromado;
14.8.4 – APLICAÇÃO:em todos os ambientes.

14.9 - Válvula de Escoamento
14.9.1 – FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
14.9.2 – COR: Cromada e tampa de luxo
14.9.3 – APLICAÇÃO:Em todas as cubas.

14.10.4 – APLICAÇÃO:No DML.

14.10 – Conjunto de Bacia com Caixa Acoplada Smart Clean
14.10.1 – MODELO: Acesso Confort;
14.10.2 – FABRICANTE: Celite, ou equivalente.
14.10.3 – COR: Branco
14.10.4 – ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO: Fornecer conjunto de fixação para bacias, referência SP 13 (cromado)
OBSERVAÇÕES: Deverão ser orçados também o tubo de ligação para bacias com anel expansor, e o anel de vedação referência AV90, do mesmo Fabricante;
14.10.5 – APLICAÇÃO: Em todos os sanitários.

14.11 - Assento Plástico
14.11.1– MODELO: Acesso Confort
14.11.2 – FABRICANTE: Celite, ou equivalente.
14.11.3 – COR: Branco gelo
14.11.4 – APLICAÇÃO:Em todos sanitários.

14.12 – Barra de Apoio para PNE
14.12.1 – MODELO: Tubular , ϕ1” x 80 cm – Cod. 00446616
14.12.2 – FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
14.12.3 – ACABAMENTO: Cromado;
14.12.4 – APLICAÇÃO: Em todos os sanitários PNE.

14.13 – Barra de Apoio para PNE
14.13.1 – MODELO: Tubular , ϕ1” x 40 cm – Cod. 00446616

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

14.13.2 – FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
14.13.3 – ACABAMENTO: Cromado;
14.13.4 – APLICAÇÃO: Em todos os sanitários PNE.

14.14 – Barra de Apoio para Lavatório PNE



14.14.1 – MODELO: Barra em "L"
14.14.3 – ACABAMENTO: Cromado;
14.14.4 – APLICAÇÃO: Em todos os sanitários PNE.

14.15 - Espelho Cristal

14.15.1 – Deverão ser colocados espelhos de cristal acima das bancadas e lavatórios, sendo 1 para cada cuba. Estes terão as dimensões 50x100 (sanitários).
Fornecer espelho de 6 mm com bordas lapidadas, sem molduras, fixados com pitons cromados, conforme detalhamento.
14.15.2 – APLICAÇÃO: Em todos os sanitários.

14.16 - Porta Papel Higiênico

14.16.1 – MODELO: Porta Papel Higiênico Rolão - Nobre City
14.16.2 – FABRICANTE: Nobre profissional, ou equivalente.
14.16.3 – ACABAMENTO: Branco;
14.16.4 – APLICAÇÃO: Nos sanitários– 1 para cada vaso sanitário.

14.17 - Toalheiro para papel interfolhas

14.17.1 – MODELO:Toalheiro interfolhas linha Nobre City
14.17.2 – FABRICANTE: Nobre profissional, ou equivalente.
14.17.3 – ACABAMENTO: Branco e/ou preto;
14.17.4 – APLICAÇÃO: Branco em todos sanitários e preto na pia de higienização de mãos.

14.18 - Saboneteira – Tipo Refil

14.18.1 – MODELO: Saboneteira Nobre City (Espuma) com reservatório
14.18.2 – FABRICANTE: Nobre profissional, ou equivalente.
14.18.3 – ACABAMENTO: Branco e/ou preto;
14.18.4 – APLICAÇÃO: Branco em todos sanitários e preto na pia de higienização de mãos.

15.0 – INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO

A empresa deverá executar o sistema Preventivo contra Incêndio conforme projeto a ser elaborado pela própria empresa.

A empresa deverá fornecer ao final da execução, "AS BUILT" do projeto executivo, caso sejam necessárias alterações do projeto inicial, durante o decorrer da obra.

15.1 Iluminação de emergência

15.1.1 - Instalar circuito elétrico independente.
15.1.2 - CARACTERÍSTICA- Bloco autônomo, 720 Lúmens e 3 horas de autonomia, modelo compacto.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

Resistente a 70ºC no mínimo por uma hora conforme laudo técnico nº 40823 do IPT (decreto nº 4909) resultando também na aprovação do Corpo de Bombeiros
Acessório de fixação parede/teto
Circuito de controle de carga: aumenta a duração da bateria em 3 vezes
Adaptador para circuito de descarga: aumenta em 5 vezes a vida das lâmpadas fluorescentes.
Inversor de alta eficiência: proporciona iluminação de alto brilho.
Frequência: 50HZ~60HZ.
Potência: 48 VA.
Potência da lâmpada: 2X8W.
Corrente elétrica individual dos tubos: 550MA.
Bateria recarregável isolada.

FLUXO LUMINOSO(COM DIFUSOR)		AUTONOMIA		BATERIA
1 LÂMPADA	360lm	1 LÂMPADA	6h	CAPACIDADE 4A/hora
2 LÂMPADA	720lm	2 LÂMPADA	3h	TENSÃO 6 Volts

15.1.2 - SINALIZAÇÃO: Obedecerá o previsto no capítulo V, seção IV, art.36 das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros
15.1.3 - FABRICANTE: FLC Lâmpadas
15.1.4 APLICAÇÃO: Em toda edificação.

15.2 Extintor de incêndio do tipo Pó químico e Gás Carbônico

15.2.1 - Capacidade: 4 Kg
15.2.2 - Sinalização: Obedecerá o previsto no capítulo V, seção IV, art.36 das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros
15.2.3 - Fabricante: Todos os aprovados pelo Corpo de Bombeiros.
15.2.4 APLICAÇÃO:Em toda a edificação.

15.3 Placa indicativa de saída

15.3.1 - Deverão ser em acrílico transparente, com a inscrição de saída e seta indicativa. Deverá possuir base em alumínio e iluminação embutida.
15.3.2 - CARACTERÍSTICA- Base em alumínio, com iluminação embutida, placa em acrílico transparente e inscrição de saída em vermelho.
15.3.3 - SINALIZAÇÃO: Obedecerá o previsto no capítulo V, seção IV, art.36 das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros
15.3.4 - FABRICANTE: Engesul, ou equivalente aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

16.0 – SOLEIRAS, PEITORIS E RODAPÉS

16.1- Soleira de granito Polido – Cinza Andorinha

16.1.1- MATERIAL: Cinza Andorinha polido

16.1.2 - ESPESSURA: 2 cm

16.1.3- DIMENSÕES: A largura será a mesma da forra em ambientes internos e nos externos seguirão ao que indica nos detalhes de soleiras. O Comprimento será de acordo com o tamanho da esquadria.

16.1.4- BASE: o contrapiso deverá estar perfeitas condições para que a colocação do granito seja feita sem falhas.

16.1.5- ASSENTAMENTO: Deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4. No caso das externas, as soleiras terão declividade de 0,5 % em direção à área descoberta.

16.1.6-APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto de paginação de piso.

16.2- Peitoris de granitoPolido – Cinza Andorinha

16.2.1 - Material: Granito Cinza Andorinha Polido

16.2.2 - Espessura: 2 cm

16.2.3 - Assentamento: Deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4, com declividade em direção a parte externa e pingadeira.

16.2.4 APLICAÇÃO: Em todas as janelas e mureta, conforme especificado em projeto.

16.3- Rodapé – Cerâmico / Porcelanato

16.3.1- MATERIAL: Piso cerâmico / Porcelanato

16.3.2– MARCA: Portobello , ou equivalente. MODELO: conforme piso utilizado nos ambientes

16.3.3- DIMENSÕES: 10 cm de altura.

16.3.4- BASE: Paredes de alvenaria.

16.3.5- ESPESSURA DAS JUNTAS: conforme aplicado no piso.

16.3.6- REJUNTE: utilizar rejunte PortoKoll P-Flex, na cor conforme utilizado no piso, juntas alinhadas.

IMPORTANTE: O rejuntamento das fugas dos pisos deverá ser nivelado com a superfície destes, não podendo ficar com o rebaixamento que tradicionalmente é feito.

16.3.7- COLOCAÇÃO: dispor as placas de cerâmica em ângulo de 90º, obedecendo a colocação conforme paginação de piso para que os recortes fiquem conforme indicado. Deverão ser assentados com argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada de aço. A espessura máxima deverá ser de 7mm. O piso deverá ser assentado conforme especificações do fabricante. Após a colocação do piso, deve-se promover uma limpeza com um pano levemente umedecido com água. Deverá ser observada a interdição do mesmo

16.3.8-APLICAÇÃO:Conforme paginação de Piso.

17.0 – DIVERSOS

17.1 – Guarda corpo metálico

17.1.1 – MATERIAL: Tubo redondo de 2” .

17.1.2 – ACABAMENTO: pintura eletrostática cinza escuro.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

17.1.3 – FIXAÇÃO: parabolts..
17.1.4 - APLICAÇÃO: Nas rampas e muretas, conforme detalhamento.

17.2 – Guarda corpo metálico com corrimão

17.2.1 – MATERIAL: Tubo redondo de 2" .
17.2.2 – ACABAMENTO: pintura eletrostática cinza escuro.
17.2.3 – FIXAÇÃO: parabolts.
17.2.4 – SINALIZAÇÃO: Sinalização em Braille, nas dimensões de 3,00 x 10,0 cm, em forma de chapa de alumínio autocolante com espessura de 2,0 mm, instalado na parte superior do corrimão, no prolongamento horizontal de no máximo 30 cm do corrimão, no início e fim de cada segmento das escadas e no início e fim de cada pavimento, contendo as informações em relevo em Braille e com texto impresso, sobre o início e fim dos pavimentos, e os pavimentos atendidos naquele trecho.
17.2.5 - APLICAÇÃO: Na escada, conforme detalhamento.
OBSERVAÇÃO: O corrimão deve possuir duas alturas – 70 e 92cm - e prolongar-se pelo menos 30cm antes e após o término da escada sem interferir na área de circulação ou prejudicar a vazão.

17.3 - Bancada de granito Polido – Preto São Gabriel

17.3.1- MATERIAL: Granito Preto São Gabriel.
17.3.2 - ESPESSURA: tampo 2 cm, bordas 30 cm, roda pia de 20cm conforme detalhamento.
17.3.3- DIMENSÕES: As dimensões do tampo e rodapia serão conforme indicado em projeto.
17.3.4- FIXAÇÃO: Sanitários e vestiários - A fixação do tampo de granito será feita através de Tubos metálicos, o qual será pintada com **Esmalte Sintético Suvinil**, na cor **preto**, com o acabamento **acetinado**.
17.3.5-APLICAÇÃO: Na higienização de mãos.

17.4 – Pisos e revestimentos cerâmicos - peças de reposição

17.4.1- MATERIAL: Ao final da obra deverão ser deixados, como peças de reposição, os seguintes pisos e revestimentos cerâmicos:

- Brasília Concreto Cinza 60x60cm - 1 caixas;
- Brasília Concreto Cinza 90x90cm - 1 caixas;
- Soma 80x80cm - 1 caixas;
- Ecowood 20x120cm - 1 caixas;

19.4.2 – OBSERVAÇÃO: Este material deverá ser entregue ao final da obra, em caixas fechadas, e será considerado como parte da medição final.

17.5 - Chapa metálica

17.5.1 – MATERIAL: Chapa metálica – Aço escovado, espes. – 3mm;
17.5.2 – DIMENSÕES: 15 cm de altura e largura igual a porta – a ser fixadas na altura da maçaneta para fixação da barra de apoio. 40 cm de altura e largura igual a porta – a ser fixadas na parte inferior da porta
17.5.3 – APLICAÇÃO: nas portas de acesso aos sanitários para PNE – Deverá ser aplicado nas duas faces da porta.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

17.6 – Cerca Metálica

17.6.1 -MATERIAL: Aço Galvanizado a quente com pintura eletrostática a pó.
17.6.2 -FABRICANTE: Perfipar, ou equivalente.
17.6.3 - MODELO: Linha EurocerkMulti-Uso
17.6.4 – COR: Verde
17.6.5 –ALTURA: 180cm.
17.6.6 - APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto arquitetônico.
Observação: Aplicar gradil sobre mureta de 30cm.

17.7 – Chaminé da Churrasqueira

17.6.1 -MATERIAL: Aço Galvanizado com pintura epoxi pó na cor preta.
17.6.4 – PODUTO: Kit completo contendo 01 duto de 300mm de diâmetro com 100cm de altura. Um chapéu canhão para duto 300mm e adaptadores.
17.6.6 - APLICAÇÃO: Na chaminé da churrasqueira.

18.0 – CLIMATIZAÇÃO

A empresa deverá elaborar o projeto de climatização, obedecendo as especificações abaixo, e aprovar junto à Gerencia de Infraestrura do Sesc. Após deverá ser fornecido e instalado Split Frio e toda infraestrutura para seu perfeito funcionamento.

Executar alimentação no quadro de disjuntores, o circuito será específico para a climatização prevendo alimentação com disjuntor individual para cada aparelho de ar condicionado. Observar a posição das condensadoras na prancha do Projeto Arquitetônico e a posição das evaporadoras conforme tomadas já previstas no Projeto Elétrico.

18.1 - Instalações

18.1.1 - As condensadoras serão montadas de forma aparente na parede externa, em local indicado em projeto, sobre suportes de ferro pintados com tinta esmalte sintético;
18.1.2 - O ar refrigerado será levado até as evaporadoras através de tubulação de cobre, obedecendo o trajeto indicado em projeto;
18.1.3 - Deverão ser fornecidos e instalados todos os materiais e equipamentos necessários, de forma que seja provido um sistema completo, em perfeita condições de operação;
18.1.4 - Instalar conexões desmontáveis (flanges ou uniões), de modo a permitir a retirada de qualquer equipamento sem necessidade de corte de tubulações;
18.1.5 - A execução do dreno será embutido na parede até o parede externa onde partirá aparente até o ponto de esgoto mas próximo ou em caixa de brita a ser executada na parte externa. Utilizar tubos de PVC, de ∅32mm;
18.1.6 - As tubulações de cobre, rede elétrica e dreno que não for possível embutir nas paredes deverá ser embutido em caixa de gesso a ser executado pela empresa vencedora.
18.1.7 - Fornecer e instalar todo material de acabamento necessário;

18.2 - Suportes

18.2.1 - Caberá ao instalador o fornecimento de todas as bases de aço, suportes (modelo a ser analisado no decorrer da obra), molas, isoladores e ancoragens requeridos para quaisquer equipamentos, tubulações, condensadoras, evaporadoras, etc.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

18.2.2 - O suporte e fixação de todas evaporadoras deverá ser próximos ao teto, não aparecendo qualquer estrutura metálica de sustentação;
18.2.3 - Antes da instalação dos suportes das condensadoras e evaporadoras a empresa deverá apresentar à Fiscalização o modelo dos mesmos;

18.3 - Instalações Elétricas

18.3.2 - Executar toda instalação elétrica entre a condensadora e evaporadora, obedecendo os critérios do fabricante dos equipamentos;
18.3.3 - Todos os pontos de força deverão ser dotados de disjuntores de proteção, padrão Siemens ou similar;
18.3.4 - Identificar os disjuntores com plaquetas acrílicas.
18.3.5 - As instalações deverão obedecer a NBR 5410 – Instalações Elétricas em Baixa Tensão.

18.4 – SPLIT HI-WALL 22.000 BTU/h

18.4.1 - MODELO: Split hi-wal;
18.4.2 - EVAPORADORA: Ambiente com painéis em branco;
18.4.3 - CICLO: Frio;
18.4.4 - CAPACIDADE NOMINAL: 22.000 BTU/h;
18.4.5 - CONTROLE: Remoto sem fio;
18.4.6 - RUIDOS: Funcionamento silencioso, obedecendo aos padrões básicos exigidos pela norma;
18.4.7 - INSUFLAMENTO: 3 Velocidades;
18.4.8 - FLAPS: Móvel manualmente;
18.4.9 - ACESSÓRIOS: Deverá possuir Filtro Secador e Visor de Líquido;
18.4.10 - FABRICANTES: Komeco, Springer-Carrier, Hitachi, Trane, York ou equivalente;
18.4.11 - QUANTIDADE: Total de 01 (uma) unidade;
18.4.12 - APLICAÇÃO: Na churrasqueira.
18.4.13 - OBSERVAÇÕES: Deverá acompanhar a proposta catálogos técnicos e comerciais com todas as informações de tamanho, acabamento, capacidade e dados gerais dos equipamentos propostos.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas

Durante o decorrer da obra, finalizando-se cada etapa de trabalho, dever-se-á efetuar a limpeza do local, de modo a evitar acúmulos de sujeira e entulhos nos ambientes da reforma. Cabe salientar que, ainda assim, ao término de todos os serviços, fica também ao encargo da Empresa responsável rigorosa limpeza geral, com remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de reforma. Ainda deverão ser feitos testes das instalações elétricas, telefônicas, de alarme, on-line e hidrossanitárias, de modo que o local possa ser utilizado de imediato.

1.1- OBSERVAÇÕES:

Todos os materiais removidos que forem referentes aos serviços de demolição e/ou peças que sobrarem em circunstância das obras deverão ser removidos por conta da Empresa Construtora (entulhos, sobras de materiais que não forem reaproveitadas, entre outros).

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

V - ANEXOS

Anexo 1

Projeto Arquitetônico

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802